

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO DE MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
RELATO DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA TÉCNICA DE MUDANÇA DO CLIMA

Data: 28 de outubro de 2021

Horário: a partir das 14h30

Local: Reunião realizada por vídeo conferência, em virtude do Decreto Distrital nº 40.546, de 20 de março de 2020

Estiveram presentes à reunião os seguintes membros da CT

Secretaria de Meio Ambiente – SEMA

- MARÍLIA MARRECO CERQUEIRA, PRESIDENTE DA CT

- ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO

Secretaria de Transporte e Mobilidade – SEMOB

- BRUNO TERRA

Agência Reguladora de Águas e Saneamento – ADASA

- VANDETE MALDANER

Federação da Agricultura e Pecuária – FAPE

- NATÁLIA CRISTINA CHAGAS MENDES TEIXEIRA

Federação das Indústrias do DF – FIBRA

- OLÍVIA CAROLINA KROHN

- MIRELLE ANTUNES

Universidade de Brasília - UnB

- SAULO RODRIGUES

Como convidado: JULIO CESAR BAENA (MDIC/MMA)

Pela Secretaria de Meio Ambiente participaram:

ANDRÉ SOUZA, LEONEL GENEROSO, NAZARÉ SOARES, CAROLINA CARVALHO, CHARLES DAYLER, EDGAR FAGUNDES, SUZZIE, MARCIA COURA, UGO ANDREAZZI e MARICLEIDE MAIA

1. Planos setoriais, visando implementar ações de mitigação e de adaptação para reduzir as emissões de gases de efeito estufa no Distrito Federal.

A Presidente passou a palavra para o Sr. Julio Cesar Baena. Apresentou sobre o processo de elaboração dos planos de ação setoriais para realizar a implementação das ações de mitigação e adaptação à mudança do clima.

A Presidente comentou que a proposta é trabalhar em cima dessa apresentação e focar nas quatro áreas prioritárias: uso do solo, agricultura, resíduos e o setor de transporte.

A Presidente informou que a Subsecretária de Resíduos da Sema está querendo fazer uma parceria com a UnB para dar sequência a questão de redução das emissões que são provenientes de resíduos.

Sobre o uso e solo, a Presidente declarou que a grande estratégia é o Cadastro Ambiental Rural – CAR na área rural e o adensamento das florestas na área urbana.

O Júlio Cesar sugeriu que as instituições indiquem, além dos representantes da câmara técnica, outras pessoas em áreas que serão envolvidas para organizar uma conversa mais detalhada sobre cada projeto.

A Presidente enfatizou que terá uma conversa com cada instituição para discutir o plano.

O Saulo Rodrigues levantou uma questão que é relacionada a questão adaptação. Explicou que a mitigação tem um caráter mais objetiva na busca de reduções de emissões e a adaptação já tem uma característica um pouco mais complexa de interação entre setores. Comentou que um estudo relacionado a adaptação do DF mostrou que as crises hídricas é o principal tema a ser enfrentado. Citou as cisternas como uma opção de para reduzir a vulnerabilidade no DF com relação as crises hídricas. Destacou também a importância da coleta e armazenamento de água de chuva para reduzir o uso dos reservatórios. Informou que a universidade possui uma equipe de pesquisa mobilizada para aportar elementos mais técnicos para justificar a tomada de decisão nesse sentido. Se colocou à disposição caso haja interesse em avançar com propostas nessa direção.

A Presidente aprovou a sugestão sobre um programa de cisternas no DF. Solicitou o material que a universidade tem para fazer um cronograma de trabalho.

O Saulo Rodrigues comentou que o DF tem uma característica muito propícia para a implantação das cisternas devido a amplitude muito elevada da pluviometria. Salientou que o armazenamento e reuso faz sentido porque esse excesso de chuva não tem sido aproveitado.

A Nazaré Soares comentou que a Sema está com um projeto de aproveitamento de água da chuva em escolas públicas do DF. Disse que a ideia é fazer um modelo em uma escola para extrair um conjunto de orientações e recomendações para ampliação dessa iniciativa.

A Presidente sugeriu um grupo para trabalhar nessa questão de adaptação voltada para parte de recuso hídrico em termo de conservação de água.

Sobre a apresentação, a Presidente disse que irá trabalhar com a estrutura sugerida com o detalhamento de cada item.

O Saulo Rodrigues perguntou quem seria o encarregado da elaboração dos planos.

A Presidente respondeu que a ideia é que se tenha um trabalho coletivo com cada setor. Informou que o projeto tem recursos para o desenvolvimento de cada um desses planos, não só na parte da proposição, mas também na parte de execução. Perguntou se algum conselheiro gostaria de fazer alguma sugestão na estrutura apresentada. Não tendo manifestações, a Presidente decidiu, por enquanto, deixar a mesma estrutura.

O Saulo Rodrigues perguntou se tem prazos para a elaboração de cada plano.

A Presidente respondeu que não tem pensado em prazo.

Júlio disse que é o prazo da Resolução de 180 dias.

A Presidente finalizou dizendo que essa é a proposta dos planos setoriais e que estará trabalhando com cada setor para desenvolver esses planos. Sobre a adaptação, disse que irá trabalhar em paralelo porque serão outros entes que vão estar envolvidos. Ressaltou a importância dos conselheiros de olharem o material apresentado.

A Adriana reforçou a participação dos conselheiros nas reuniões para verificarem qual o foco de interesse dentro dos planos.

A Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião.

MARÍLIA MARRECO CERQUEIRA
Secretária Executiva da Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Presidente da CT de Clima/CONAM-DF